



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

GABARITO

Nome: _____
Matrícula: _____ Período: _____

NOITE
PROVA TIPO 4

Curso: _____
Sala: _____

LIVRO: DEZ ARGUMENTOS PARA VOCÊ DELETAR AGORA SUAS REDES SOCIAIS (Jaron Lanier)

ATENÇÃO!!!! MARQUE O TIPO DE PROVA NO CARTÃO!!!!

1. Pode-se afirmar sobre o livro em questão:

- a) embora o título do livro exiba uma opinião, o conteúdo da obra em si não defende um ponto de vista;
- b) os argumentos, distribuídos em dez capítulos, oscilam equilibradamente entre a defesa e a acusação das redes sociais;
- c) trata-se de uma narrativa cautelar, ou seja, uma história ficcional sobre um fenômeno social real, escrita com o intuito de advertir a sociedade sobre uma realidade catastrófica futura;
- d) o principal argumento utilizado pelo autor contra as redes sociais é o de que todas as emoções sociais são negativas;
- e) um ponto de vista defendido pelo livro é o de que a vigilância e manipulação na redes configuram-se como algo perigoso e cruel;

GABARITO: E. A afirmativa presente na letra “e” pode ser confirmada em várias partes do livro, por exemplo na página 16. A letra “a” está incorreta, pois existe sim um ponto de vista defendido pelo livro – o abandono das redes sociais. A letra “b” está incorreta, pois todos os argumentos culminam na mesma conclusão – deve-se abandonar as redes sociais. A letra “c” está incorreta pois a obra não é uma narrativa cautelar e nem é uma história de ficção. A letra “d” está incorreta, pois o autor afirma que, embora as emoções negativas sejam despertadas mais facilmente, nem todas as emoções suscitadas pelas redes sociais são negativas.

2. Quando se mescla uma aptidão prática de configurar mentes com nossa ignorância do espectro mental e com os interesses estreitos de governos, exércitos e corporações, tem-se uma receita para a encrenca. O techno-humanismo pode resultar em um *downgrade*, ou seja, na degradação, dos humanos. O sistema pode preferir humanos degradados não porque possuiriam destrezas super-humanas, e sim porque lhes faltariam algumas qualidades humanas realmente perturbadoras que interferem no sistema e o desaceleram. Como todo fazendeiro sabe, é o bode mais esperto do rebanho que causa mais problemas, e é por isso que a Revolução Agrícola envolve a degradação das aptidões mentais dos animais. A segunda revolução cognitiva sonhada por techno-humanistas poderá fazer o mesmo.

(HARARI, Y.N. Homo Deus, 2018)

Assinale a alternativa que associa o texto acima com o argumento cinco do livro Dez argumentos para você deletar agora suas redes sociais:

- a) As redes sociais possibilitam o recrutamento de grupos de ódio.
- b) As redes sociais possibilitam o enriquecimento de empresas.

- c) Quando o contexto é dominado pela plataforma, a comunicação e a cultura se tornam insignificantes, rasas e previsíveis.
- d) O usuário não é um nome, mas um número: o número de seguidores, curtidas, cliques ou outras métricas da sua contribuição para a máquina em tempo real.
- e) A ansiedade social gera um sentimento de não estar à altura.

GABARITO: C. Em um contexto dominado pela plataforma, as aptidões associadas ao raciocínio ficam menos desenvolvidas, pois ideias são repassadas sem análise e reflexão. As informações são mais frequentes, no entanto, mais rasas e previsíveis para gerar influência nas massas.

3. No argumento 7 da obra em estudo, Jaron Lanier afirma: “Ser viciado e manipulado faz com que eu me sinta mal, só que há mais que isso. A máquina Bummer faz com que eu me sinta julgado em uma competição injusta e degradante, e sem nenhum propósito mais elevado” (p. 114). Para o autor, a competição degradante e os sentimentos ruins propagados pelas redes sociais podem ser percebidos:

- a) no fato de programas contabilizarem a quantidade de amigos dos usuários em uma tentativa de criar uma percepção para o indivíduo de ser mais ou menos amado, mais ou menos legal ou mais ou menos bem-sucedido.
- b) na incapacidade dos algoritmos de categorizar e classificar indivíduos.
- c) no fato da máquina Bummer não ter como propósito a transformação do comportamento dos indivíduos.
- d) na capacidade da máquina Bummer de resguardar a autenticidade do indivíduo que fará, nas mídias sociais, escolhas completamente autônomas.
- e) no fato dos algoritmos trabalharem para favorecer os usuários em detrimento dos donos da plataforma e dos anunciantes.

GABARITO: A. A afirmativa está correta. Os programas criam competições por amizades, likes, etc. Essa competição produz efeitos negativos nos indivíduos que buscam alcançar o que a máquina Bummer “determina” como positivo, felicidade e sucesso. Esse argumento está presente na página 115. As demais afirmativas estão incorretas e se encontram respectivamente: B (p. 115); C (p. 115); D (p.114-115); E (p. 115).

4. Jaron Lanier, na obra em estudo, afirma que as redes sociais são capazes de minar a verdade, pois:

- a) a máquina Bummer está permeada de pessoas falsas, exemplo disso é quando você decide comprar algo na internet porque havia várias críticas positivas, no entanto, muitos desses comentários eram de pessoas falsas.
- b) existem perfis falsos, mas todos eles são operados pelas mesmas pessoas que regem plataformas Bummer.
- c) todas as empresas de tecnologia, segundo o autor, combatem contas falsas por não se beneficiar delas.
- d) o denominado componente F (multidões falsas), pelo autor não é capaz de amplificar teorias falsas e de conspiração.
- e) para o autor, regulando rigidamente os anúncios da máquina Bummer é possível minar a propagação de mentiras por pessoas falsas.

GABARITO: A. A afirmativa está correta e está presente na página 77. O autor trata de como multidões falsas podem desviar a nossa atenção sobre a verdade. As demais afirmativas estão incorretas e se encontram respectivamente: B (p. 78); C (p. 80); D (p. 80); E (p. 81).

5. A obra em estudo traz no seu bojo algumas reflexões sobre o pleito de 2016 nos Estados Unidos da América. Na ocasião, o então candidato à presidência do país utilizava as mídias sociais como canal profícuo de diálogo com os possíveis eleitores. Esse cenário, somado a outros na Europa e América Latina, levantou a discussão sobre o uso das redes sociais nos processos eleitorais. De acordo com a percepção do autor:

- a) as redes sociais têm sido utilizadas de maneira estratégica por coordenadores de campanhas políticas. Os clientes da máquina Bummer compram o acesso à atenção do usuário e promovem o uso dessas mídias, ganhando assim centenas de acessos.
- b) as eleições americanas foram um exemplo da ausência de influência das redes sociais na vitória das urnas. Uma vez que, os dois candidatos utilizaram estrategicamente as redes sociais, o que fez a total diferença foi a capacidade de argumentação do vitorioso.
- c) as empresas Bummer não podem ser associadas a vitórias eleitorais porque não possuem o controle da atenção de pessoas suficientes.
- d) se é possível relacionar a vitória de alguns candidatos às redes sociais, significa afirmar que a máquina Bummer possui ideologia política, ou seja, é progressiva ou conservadora.
- e) os discursos mais conservadores não têm espaço nas mídias sociais, sobretudo de países democráticos.

GABARITO. A. A alternativa está correta e esse argumento pode ser encontrado na página 153. As demais alternativas estão incorretas e se apresentam respectivamente: B (p. 153-154); C (p. 154); D (p. 151-152); E (p. 151-154).

6. “Não deu *like*: Instagram elimina curtidas para proteger autoestima de usuário

Competição por cliques motivou decisão da empresa; psicólogos consideram necessidade de aprovação em posts um risco à saúde mental (...) A discussão não é nova. Boa parte das críticas mais duras ao Instagram — e várias outras redes sociais — fala sobre a criação de uma espécie de realidade de faz de conta, onde todos projetam imagens irreais de sua rotina para se destacar no meio do algoritmo.”

Disponível em: <https://epoca.globo.com/sociedade/nao-deu-like-instagram-elimina-curtidas-para-proteger-autoestima-de-usuario-23814995/> Acesso em: 18/09/2019

De acordo com o ponto de vista defendido pelo livro, é possível que a recente mudança realizada pelo Instagram em sua plataforma seja considerada algo favorável à saúde mental dos seus usuários. Discuta a relação entre o uso de redes sociais e comportamentos negativos, apontada pelo autor Jaron Lanier. Trechos do livro podem ser usados na construção de sua resposta.

GABARITO: De acordo com o livro, as redes sociais promovem um circuito de validação social que explora uma vulnerabilidade da psicologia humana, que é a necessidade de atenção e de aprovação. As pessoas, em geral, são sensíveis a questões como status social, julgamento e competição, as redes sociais alimentam essas questões e favorecem o aumento da pressão social. Além disso, percebe-se que as emoções negativas são mais instantâneas do que as emoções positivas nos seres humanos, nesse sentido as redes sociais se tornam palco e vitrine para o medo e a raiva.

7. Redes sociais deram voz a legião de imbecis, diz Umberto Eco

Crítico do papel das novas tecnologias no processo de disseminação de informação, o escritor e filósofo italiano Umberto Eco afirmou que as redes sociais dão o direito à palavra a uma "legião de imbecis" que antes falavam apenas "em um bar e depois de uma taça de vinho, sem prejudicar a coletividade"....

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/> Acesso em : 19/09/2019.

O trecho transcrito acima é parte de uma entrevista concedida pelo filósofo italiano Umberto Eco à Folha de São Paulo em 2015, antes do seu falecimento. Na obra “Dez Argumentos Para Você Deletar Agora Suas Redes Sociais”, Jaron Lanier, aponta para uma relação intrínseca entre enfraquecimento da democracia e o mundo

on-line, tornando o último, espaço para agressões e desonestidade. A partir da discussão em torno da obra, disserte sobre o uso das redes sociais para promoção de fake news e discursos de ódio.

GABARITO: O autor argumenta que nos últimos anos alguns países como a Turquia, Áustria, Estados Unidos e Índia elegeram líderes de tendência autoritária, onde valores democráticos parecem enfraquecer. Para o autor a Bummer exerceu um papel proeminente nessas eleições. Divulgação de notícias falsas e discursos de intolerância passaram a fazer, cada vez mais, parte das redes sociais. Fato esse que se nota no seguinte trecho da obra: [...] A Bummer acaba alimentando mais imbecis gritalhões e trapaceiros [...] porque a longo prazo a Bummer é mais apropriada à manipulação sorrateira e malevolente do que a qualquer outro propósito [...] (p. 144-145). Assim a Bummer estuda os perfis idealistas e cataloga suas peculiaridades identificando o que as incomoda ou as deixam com raiva, por exemplo, dessa forma o processo político é prejudicado além de causar danos emocionais aos indivíduos que são vítimas de discursos de ódio. Dessa forma a Bummer alimenta, de acordo com o autor, essas relações. Se apropria de dados fornecidos pelos usuários e a partir daí cataloga informações para identificar quem se incomoda ou se deixa cativar por determinados discursos e posições, como demonstra o seguinte trecho: [...] Uma fatia inativa de supremacistas brancos e racistas que antes não eram bem identificado, conectados ou que não tinham adquirido poder foi descoberta e cultivada em meio à cegueira da máquina, mas isso teria sido impossível sem primeiro cultivar uma fatia do ativismo negro da Bummer e calcular de modo algorítmico como enquadrá-la como uma provocação.